

ANEXO IV

Relatório de Acompanhamento Conclusivo da Ação de Extensão

Projeto de Inclusão e Socialização de Crianças e Adolescentes de Jataí

A – Descrever detalhadamente todas as etapas da Ação de Extensão

Planejamento

A primeira fase do projeto constituiu-se do planejamento, com visita aos locais para diagnóstico da situação e da comunidade parceira. Identificou-se, por exemplo, os locais em que havia necessidade de intervenção ambiental na Escola Washington Barros França, o estado dos computadores existentes e os locais para instalação e aulas em todas as entidades parceiras.



Imagem 1 - Aspectos da Escola Estadual Washington Barros França antes da intervenção

Nesse momento, o projeto contou com a ajuda da vice-prefeita do município de Jataí, Simone Oliveira Gomes, que conseguiu computadores da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), para ceder aos lugares que não os tinham, o que viabilizou a execução do projeto.

Por meio de um edital, o Instituto Federal de Goiás – Câmpus Jataí – convidou os/as discentes, docentes e técnico-administrativos/as a participarem da CAMPANHA FOME DE LER, para subsidiar as atividades do Clube da Leitura. Uma ação para arrecadar livros infanto-juvenis, jornais e revistas que foram utilizados com crianças e adolescentes da Escola Estadual Washington de Barros França, Praça Céu e Projeto Abelha com o intuito de contribuir para a formação e a dinamização de salas de leitura. Essa ação teve etapas bem definidas e resultados expressivos: 281 livros, 217 revistas e 174 jornais arrecadados! Esse material foi distribuído entre as entidades conforme as necessidades de cada uma e o público-alvo. O bolsista extensionista, Savyo Lima F. da Soledade Silva contribuiu bastante nessa atividade de organização dos livros, revistas e jornais. O trabalho de organização teve início em meados de agosto e finalizado no início de setembro.

Primeiramente, encapou-se caixas, onde seriam colocados os materiais de leitura. Caso um livro

ou revista estivesse faltando algum componente que prejudicasse seu entendimento, foi recuperado da melhor maneira possível, sendo encapado e limpo.



Imagem 2 – Organização dos materiais par ao Clube da Leitura

Após a atividade de organização do material de leitura arrecadados, começou-se a colar as capas dos cadernos, a planejar as oficinas e também as atividades que os alunos fariam em sala de aula. Para o planejamento de cada uma das oficinas, procurou-se o contato com as instituições para verificar a temática que tinham interesse e o gênero textual. No Projeto Abelha, foi solicitado o tema sexualidade, para convergir com o trabalho que já vinha sendo desenvolvido pela Equipe de Vivência, que realiza um trabalho de socialização sistemático com as crianças e adolescentes. O gênero textual foi livre, assim escolhemos trabalhar com poemas. Por se tratar de crianças e o tempo de trabalho com eles, muito curto (1h30min) optou-se pelo poema e letra de música. Já na Praça Céu, o microcontos foi o gênero textual escolhido e a temática mais voltada para questões sociais como racismo, por exemplo. Não houve uma indicação clara por parte da instituição, partiu mais de uma leitura do contexto a partir de uma visita prévia. Por sua vez, na Escola Estadual Washington, a indicação foi explícita. Em diálogo com professora de língua portuguesa, Farah Diba, essa argumentou que seria importante um trabalho com o gênero artigo de opinião e uma temática que estivesse mais relacionada com a vivência dos/as estudantes. Fundamentada nesse breve contato e solicitações realizamos um planejamento

inicial.

Retomando a fase de organização do material, aproveitou-se os jornais arrecadados para a decoração das capas dos cadernos com histórias em quadrinhos, objetivando chamar atenção. Motivação externa! Foi uma fase bem trabalhosa, porém importante e que resultou em empolgação para os/as participantes do Projeto Abelha e Praça Céu. Receberam o material com satisfação e queriam mais para levar para os/as irmãos/ãs que ficaram em casa. Isso, para nós, foi muito impactante! Uma das crianças do Projeto Abelha questionou: “ - Tia, a senhora é rica?” , perguntada o porquê do questionamento, respondeu: “- Porque a senhora está distribuindo lápis e caderno pra nós.”

Inscrições, matrículas

Foram realizadas chamadas públicas específicas para cada local e, com a ajuda de funcionários desses locais, realizadas as inscrições e matrículas. A divulgação foi feita, principalmente, por meio de redes sociais. Também houve visitas a escolas próximas, divulgação em site, tv etc.



The image shows two promotional posters for courses at IFG - Jataí. The left poster is for a Chess course ('XADREZ') by Professor Gabriel Cavalcante, offering 20 free spots. It lists the schedule as 13h to 14h on Tuesdays, with registration until September 6th. Required documents include RG and CPF. The right poster is for an Informatics course ('Curso de Informática'), also offering 20 free spots. It lists the schedule as 14h to 15:30h and 15:45h to 17:15h on Thursdays and Fridays. It lists registration until August 30th, 12 spots per class, and required documents including RG, CPF, and school proof. Both posters include the IFG logo and contact information for the Jataí campus.

Imagem 3 -Material de divulgação de alguns dos cursos do projeto

Algumas turmas, porém, não foram preenchidas pelo público alvo, apesar da prorrogação dos prazos. Nessa linha, a equipe decidiu abrir possibilidade de adultos também participarem das atividades.

Além disso, houve a ampliação das turmas de xadrez para aulas no Câmpus Jataí do Instituto Federal de Goiás e na Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi, visto que as turmas de xadrez da Escola Estadual Washington Barros França e da Praça Céu não foram suficientes para a realização de aulas (apenas um matriculado).

Desenvolvimento

Escola Estadual Washington Barros França

Na Escola Estadual Washington Barros França foram desenvolvidas aulas de informática, em duas turmas, e de dança, em uma turma. Não houve matrículas na turma de xadrez, sendo esta turma

deslocada para atender estudantes da Escola Estadual Polivalente Dante Moconi.

Os estudantes dessas turmas e outros da escola tiveram palestras e atividades sobre Meio Ambiente no mês de setembro, Saúde e Educação Sexual no mês de outubro e Cidadania, além do Clube da Leitura, no mês de novembro.

As aulas e as demais atividades estão retratadas a seguir.



Imagem 4 – Atividades desenvolvidas na Escola Estadual Washington Barros França

Praça Céu

Na Praça Céu foram ofertadas aulas em duas turmas de informática e uma de xadrez. Apesar de ofertado, não houve continuidade na frequência das aulas de xadrez e as vagas foram disponibilizadas

no Câmpus Jataí do IFG. Além das aulas, também foram ofertadas as atividades com as Temáticas Meio Ambiente, Saúde e Educação Sexual e Cidadania e o Clube de Leitura, como se pode observar na imagem a seguir:



Imagem 5 – Atividades desenvolvidas na Praça Céu

Projeto Abelha

No Projeto Abelha foram ofertadas aulas em duas turmas de informática e uma de xadrez e atividades com as Temáticas Meio Ambiente, Saúde e Educação Sexual e Cidadania e o Clube de Leitura, como se pode observar na imagem a seguir:



Imagem 6 – Atividades desenvolvidas no Projeto Abelha

Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi

Na Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi houve a oferta de uma turma de xadrez, cujas atividades estão representadas na imagem abaixo.



Imagem 7 – Aulas de xadrez na Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi

Câmpus Jataí do IFG

No Câmpus Jataí foram ofertadas aulas de informática e de xadrez. As turmas de informática foram planejadas após o envio da proposta, para atender o público de um bairro vulnerável socialmente, próximo ao Câmpus.

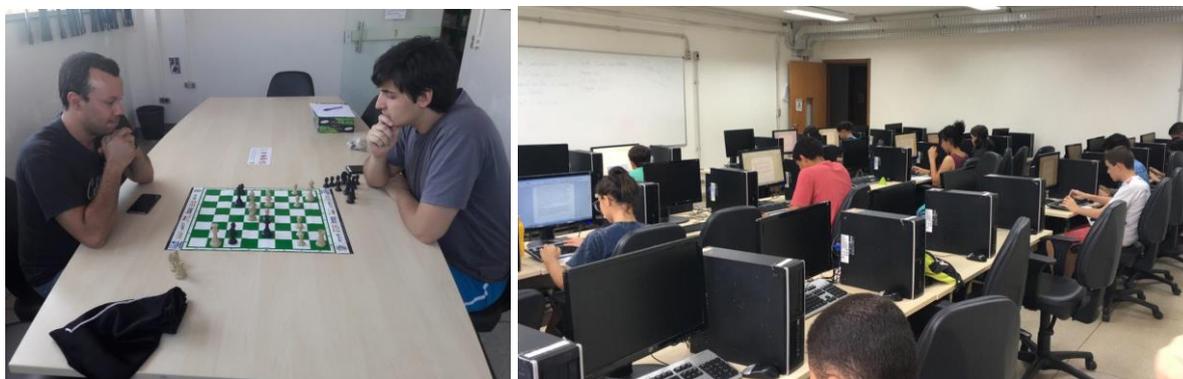


Imagem 8 - Aulas de xadrez e de informática no Câmpus Jataí/IFG

Clube de Leitura

A concepção de leitura, presente na proposta do Clube, foi de leitura como a capacidade de o leitor de se transformar e transformar o texto, de maneira crítica. Vivenciar a leitura dos textos, relacioná-la com o cotidiano e, por meio dela, desvelar novos conhecimentos e modos de pensar que possam impulsionar novas maneiras de agir e transformar o seu contexto para melhor, mesmo que sejam pequenas ações. Em cadeia, elas podem modificar uma sociedade. Essa concepção permaneceu viva durante as oficinas realizadas nos encontros com os/as participantes em cada uma das instituições

parceiras.

Foram realizadas as seguintes oficinas, com um ou mais encontros:

- Oficina de Poema: **Ser, ser eu!** Temática: sexualidade, desenvolvida no Projeto Abelha.
- Oficina de Miniconto. Temática: solidariedade e dinâmica social, desenvolvida na Praça Céu.
- Oficina de artigo de opinião. Temática: indiferença social, desenvolvida na Escola Washington.



Imagem 9 - Atividades do Clube de Leitura no Projeto Abelha, Praça Céu e na Escola Washington

Produção dos participantes do Clube de Leitura

Poesia

Quem sou? Eu sou uma menina muito cuidadosa e muito obediente, muito comportada e estudiosa.

Meu nome é Maria Eduarda, tenho 10 anos, estudo na escola municipal Zilah Amorim Carvalho

Vieira (**Maria Eduarda**)

Sou feliz. Sou criança. Sou comportado, às vezes levado (**Ualisson**)

Miniconto

Preconceito

Dentro do ônibus tinham 20 passageiros. Só havia um que era negro. Uma mulher foi pegar o celular dela que estava na bolsa, mas não o encontrou. Imediatamente, ela acusou o homem negro. Depois de 15 minutos de terror para o negro e indiferença dos passageiros, a mulher revirando a bolsa, encontrou o celular. Ela ficou sem graça, o homem a processou por preconceito. Ela não tinha dinheiro para pagar nada, foi presa por muito tempo para aprender que os tempos de escravidão acabaram. (Tiago Franco de Santana).

Artigo de opinião

Sempre tem mais

A indiferença tem corroído o mundo trazendo dor e sofrimento e nos transformando em verdadeiros zumbis.

Andamos nas ruas e não enxergamos os homens deitados na calçada, até deixamos uma moeda, mas os reconhecemos como seres humanos não. Deixamos porque sobrou do mercadinho da esquina. Na verdade, não nos importamos de verdade, alguns dizem: “Fiz o que estava ao meu alcance!”. Não é verdade, sempre tem mais.

O que falta em nós é um pouquinho mais de amor com quem está a nossa volta, que venhamos verdadeiramente, ENXERGAR as pessoas e não somente vê-las, criamos assim um mundo diferente, com pessoas melhores de conviver. (Élika Ferreira Rodrigues).

Época (in)diferente

Vivemos em uma época em que as pessoas são indiferentes em diversas questões. Pessoas não se preocupam com o próximo quando o problema dele não interfere em suas vidas. Não nos abalamos, não nos comovemos, apenas a curiosidade nos desperta interesse.

Podemos claramente, ver isso em vídeos de testes na internet, como por exemplo, naqueles que retratam agressões à mulher. São poucos aqueles que se prestam a ajudar. Esses não param para pensar que essa indiferença pode gerar uma situação mais grave de se resolver. Como a morte de uma mulher

por negligência a agressões.

Estamos todos no mesmo planeta e, querendo ou não, a atitude de uma só pessoa interfere na vida de outros bilhões de pessoas que vivem aqui. Como um dominó, uma peça conduz a outra. Por isso, é importante pensar antes de não fazer algo em prol do outro, pois futuramente, pode ser você o prejudicado com a indiferença do seu próximo. (Íngrid Freitas da Costa)

Campanha para doação aos locais atendidos

O desenvolvimento do projeto mostrou que existem inúmeras famílias em condição de vulnerabilidade social, que precisavam de itens básicos. O Diretor da Escola Estadual Washington Barros França solicitou doações de roupas e calçados, relatando a dificuldade de alguns estudantes irem para a escola em razão desse problema. Assim, a equipe do Projeto promoveu uma campanha, ilustrada abaixo, separou as doações e levou-as no Projeto Abelha, na Praça Céu e na Escola Estadual Washington Barros França.



Imagem 10 – Imagem da campanha de doação de roupas e calçados usados

Certificação

No dia 30 de novembro de 2018 foi realizado, no auditório do Câmpus Jataí, na Unidade Riachuelo, a cerimônia de encerramento e certificação do Projeto. Os estudantes da turma de dança, da Escola Estadual Washington Barros França, fizeram a apresentação cultural da abertura, seguida pela entrega dos certificados aos concluintes de cada turma, em cada local. Além disso, a mesa diretiva foi

composta por representantes de cada local.

O ônibus do IFG buscou os estudantes da Escola Estadual Washington Barros França e os da Praça Céu, levando-os para a cerimônia no IFG e realizando o trajeto inverso ao final do evento.



Imagem 11 – Cerimônia de encerramento e certificação do Projeto, no dia 30 de novembro

B – Examinar minuciosamente o cumprimento do objetivo geral e específico

O objetivo geral do Projeto de Inclusão e Socialização de Crianças e Adolescentes de Jataí era “Promover oportunidades de aprendizado, inclusão e socialização a cerca de 300 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do município de Jataí, colaborando para a melhoria de sua formação para o mundo do trabalho e para o exercício pleno da cidadania.”

Como objetivos específicos, o projeto propôs:

- Promover o ensino e a aprendizagem de informática básica, dança e xadrez;
- Desenvolver atividades que estimulem o desenvolvimento da leitura e da escrita;
- Propiciar momentos formais de discussão dos temas principais que envolvem adolescência, saúde física e mental, orientação sexual, cidadania, autoestima, valorização da mulher, violência, drogas e conservação ambiental;
- Estimular o conhecimento do próprio corpo e o respeito por si e pelo outro;
- Colaborar para a melhoria da saúde física e mental dos estudantes;
- Contribuir para formação holística e cidadã de crianças e adolescentes;
- Realizar intervenções ambientais e criar/melhorar espaços físicos para a Leitura e para Informática nas três entidades;
- Permitir que os estudantes do IFG tenham experiências de atuação extensionista;
- Gerar produtos de extensão e publicações.

Considera-se que os objetivos foram cumpridos satisfatoriamente, em termos qualitativos, isto é, o projeto atendeu um público de cerca de 300 pessoas, mas concluíram todas as atividades de aula (turmas de dança, informática e xadrez) apenas 78 estudantes. Apesar disso, no que se refere à qualidade, considera-se que a participação superou as expectativas e contribuiu, eficientemente, para muitas crianças, adolescentes, jovens e adultos, propiciando-lhes novas oportunidades que eles não teriam por outra via.

C – Retratar e analisar os problemas enfrentados e os resultados atingidos

O projeto constituiu-se em um grande desafio, pela quantidade de pessoas envolvidas e atendidas, lugares e modalidades diferentes.

Ao longo do desenvolvimento do Projeto surgiram alguns problemas, tais como:

- dificuldade de aquisição de materiais para a execução do projeto, que não tinham sido previstos na proposta, tais como T, cola, tinta, pincéis;
- falta de equipamentos nos locais de atuação, como data show, e até mesmo espaços adequados para a realização das atividades;
- dificuldade na frequência dos estudantes das turmas para irem em outros horários participares das palestras e oficinas temática e o do Clube de Leitura, de modo que, algumas vezes, tais atividades foram realizadas com outros estudantes dos locais;
- dificuldade de preenchimento das turmas, especialmente com as aulas de xadrez;
- grande desistência ao longo do desenvolvimento dos cursos, como se pode observar no quadro a seguir.

Local	Número de vagas	Concluintes
Praça Céu	52	14
Projeto Abelha	52	17
Escola Washington França	90	19
Câmpus Jataí/IFG	0	23
Escola Dante Mosconi	0	5

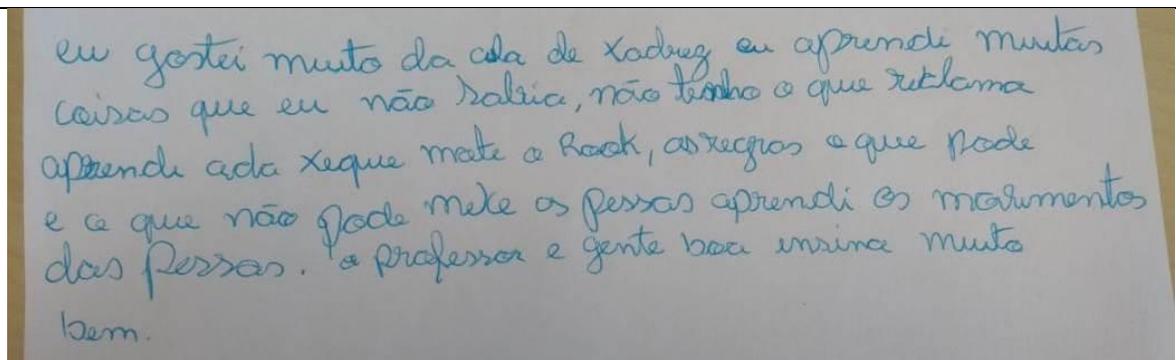
Quadro 1 – Relação de vagas x concluintes dos locais de atuação do PIS

D – Descrever os resultados das avaliações de aprendizagem durante a Ação de Extensão

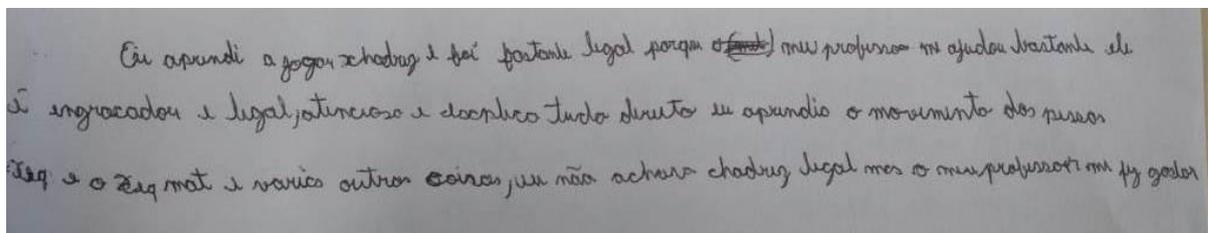
Uma vez que o público de cada local e cada turma era muito particular, não se padronizou a forma de trabalho e as avaliações. A avaliação foi contínua e qualitativa, diagnóstica e formativa e não resultou em notas.

Enquanto o público do Projeto Abelha era constituído, maiormente, por crianças com pouco ou nenhum contato com o computador, o ensino focou questões básicas na computação; na Praça Céu o público foi muito diversificado, se constituindo por pessoas que já tinham tido contato com computador e outras não; já as turmas lotadas no Câmpus Jataí e na Escola Washington Barros França foram relativamente mais avançadas.

E – Relacionar as impressões dos estudantes envolvidos



Turma de xadrez, Projeto Abelha



Turma de xadrez, Câmpus Jataí

“Eu aprendi a mexer no Word, no paint, aprendi a trocar o plano de fundo, a fazer pasta, a aumentar a letra e a folha, a deixar a letra colorida a abrir o DVD do CPU, a deletar as coisas da lixeira, a colocar *caps lock*, a baixar jogo, aprendi o que é negrito italiano e sublinhado, entre outros. Aprendi tudo isso com os professores Adrielle e Luciano”. (Turma de Informática, Projeto Abelha).

“Neste curso aprendi muitas coisas sobre computação, a mexer na planilha de dados, apresentação de slides, a fazer tabelas, melhorei minha digitação. Vimos todos os fundamentos da informática, os componentes do computador e algumas curiosidades; assistimos filmes sobre tecnologia, que me instigaram a querer saber mais sobre o assunto. Poderia ter também o curso para informática avançada, seria interessante.” (Turma de Informática, IFG).

“No projeto de informática do IFG eu aprendi varias coisas, como a digitar vários formatos diferentes de textos, fazer tabelas, a fazer contas e etc. Os professores são ótimos para explicar o Hugo e o Paulo explica varias vezes até você entender. Eu gostei bastante dos filmes que assistimos o primeiro foi o do facebook que eles copiavam o aplicativo dos outros meninos e eles processavam ele, e o segundo foi o do jogo que eles tinham que vencer a corrida para ir passando de fase. Eu gostei bastante do projeto e queria que ele continuasse, porque ainda falta coisas para estudarem, também fiz novas amizades e conheci pessoas que talvez nunca conheceria se não fosse o curso e foi isso que eu aprendi com o curso.” (Turma de Informática, IFG).

“Eu aprendi a abrir o bloco de notas, fazer tabelas, usar o LIBREOFFICE, tanto o writer quanto o calc, usar os gráficos e como foi a criação do facebook. Os professores são bem gentis e souberam explicar bem a matéria.” (Turma de Informática, IFG).

“Eu me interessei pelo curso desde quando nos avisaram sobre ele lá no meu colégio. Fiquei na turma B, e gostei bastante do curso. Os professores, Paulo e Hugo, trataram os alunos de forma bastante casual, e souberam deixar as aulas descontraídas e engraçadas. Souberam explicar muito bem o conteúdo. O curso era focado na Informática Básica, mesmo assim aprendi muito. Eu já tinha um pouco de experiência na área, e consegui aprimorar o meu saber com as aulas. Assistimos dois filmes durante o curso: Rede social, que contava a história do Facebook, e Jogador nº1, ficção que explora a evolução da realidade virtual. Houve também uma aula onde tivemos a oportunidade de ver peças distintas de um computador, e o Paulo deixou eu montar a placa-mãe, o processador e a memória RAM no gabinete. Gostei muito do curso e acho que ajudaram bastante a quem não tem um contato com computadores.” (Turma de Informática, IFG).

“Foi muito bom, os professores são muito dedicados. O IFG deu oportunidade para quem não tem dinheiro para pagar. Aprendi muitas coisas, vou levar para a vida toda. Obrigada a todos.” (Turma de Informática, Escola Washington).

“Ter uma aula de informática para mim, foi uma ótima fórmula de aprender como que se mexe no computador e como fazer um slide para trabalho de escola, e de outras coisas que envolve computador. Além de ter professores que ensinam as pessoas que querem aprender e que tem vontade de saber como se mexe. Eles desenvolvem mais de ter sabedoria. Eu achei muito legal as aulas.” (Turma de Informática, Escola Washington).

“O curso de computação me ajudou muito a aprimorar o meu conhecimento sobre computadores, tecnologia, etc. Este curso me ajudará muito no meu futuro profissional.” (Turma de Informática, Escola Washington).

F – Relatar as sugestões do proponente para a melhoria das Ações de Extensão

As ações de extensão constituem um eixo fundamental de atuação do IFG, que levou à comunidade, no caso desse Projeto, à mais carente, atividades que contribuem para a promoção da inclusão e da socialização de crianças, adolescentes, jovens e adultos de Jataí. A melhoria das ações ocorre com a experiência extensionista, o estabelecimento de parcerias, a existência de recursos.

Sugere-se a promoção de eventos em que possam ser expostas e trocadas experiências de natureza extensionista que motivem a realização de mais ações.

Proponente da Ação de Extensão (Data e Assinatura)

De acordo.

Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – GEPEX (Data e Assinatura)

De acordo.

Chefia de Departamento de Área Acadêmica – CDAA (Data e Assinatura)

De acordo.

Direção Geral do Câmpus (Data e Assinatura)

De acordo.

Pró-Reitoria de Extensão (Data e Assinatura)

De acordo.